

Texto: Laiza Milena  
Ilustrações: Beto Skeff

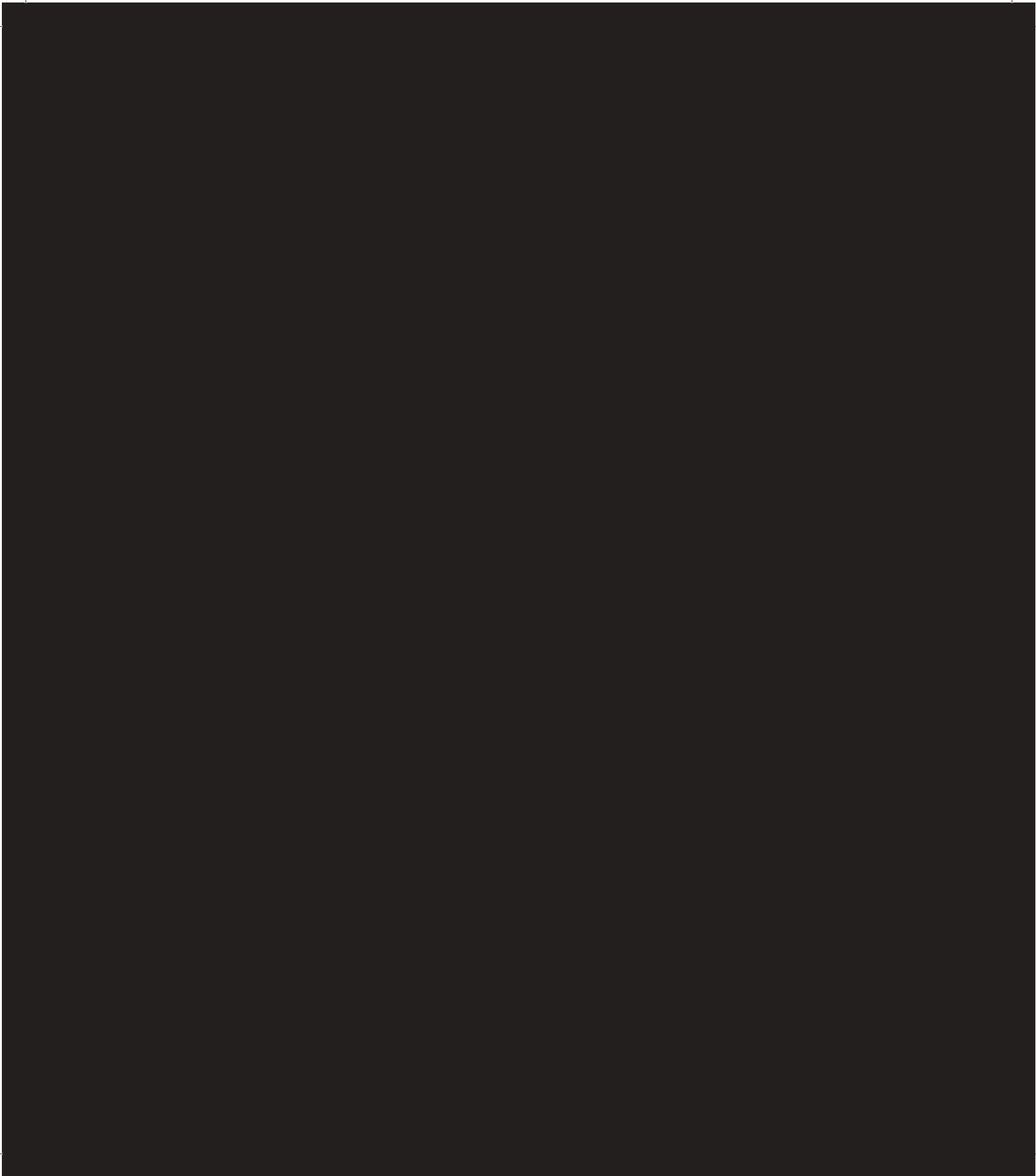
Categoria  
II

# O Palhaço que perdeu a graça



  
**MAISPAIC**

  
GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação





Texto: Laiza Milena  
Ilustrações: Beto Skeff

O  
Palhaço  
que perdeu  
a graça



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Laiza Milena  
Copyright © 2018 Beto Skeff

*Governador*  
Camilo Sobreira de Santana

*Vice-Governadora*  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário da Educação*  
Rogers Vasconcelos Mendes

*Secretária-Executiva da Educação*  
Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação  
com os Municípios (COPEM)*  
Márcio Pereira de Brito

*Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal*  
Gilgleanne Silva do Carmo

*Orientador da Célula  
de Fortalecimento da Aprendizagem*  
Idelson de Almeida Paiva Júnior

.....

*Coordenação Editorial,  
Preparação de Originais e Revisão*  
Raymundo Netto

*Projeto e Coordenação Gráfica*  
Daniel Dias

*Revisão Final*  
Marta Maria Braide Lima

*Conselho Editorial*  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Sammya Santos Araújo  
Antônio Élder Monteiro de Sales  
Sandra Maria Silva Leite  
Antônia Varele da Silva Gama

*Catálogo e Normalização*  
Gabriela Alves Gomes

.....

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

M642p Milena, Laiza.

O palhaço que perdeu a graça / Laiza Milena; ilustrações de Beto Skeff.  
- Fortaleza: SEDUC, 2018.

28p.; il.

ISBN 978-85-8171-180-5

1. Literatura infantojuvenil. I. Skeff, Beto. II. Título.

CDU 028.5



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

SEDUC – Secretaria da Educação do Estado do Ceará  
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambéba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325  
(Todos os Direitos Reservados)



Dedico tudo o que tenho a Dona Ilza e à sua garra.  
Ao meu "filósofo da sabedoria popular" onde ele estiver (te amo, pai).  
A Arthur e Aleph, pela pessoa forte que eles me transformaram.  
A Deus, que faz com que tudo sempre dê certo  
na minha vida por mais que pareça que não vai dar certo.





Era uma vez, um palhaço cheio de graça.  
Contava piada no circo, contava piada na praça.  
Do circo, todo ele era a sensação  
Com seu cabelo colorido e um baita narigão.







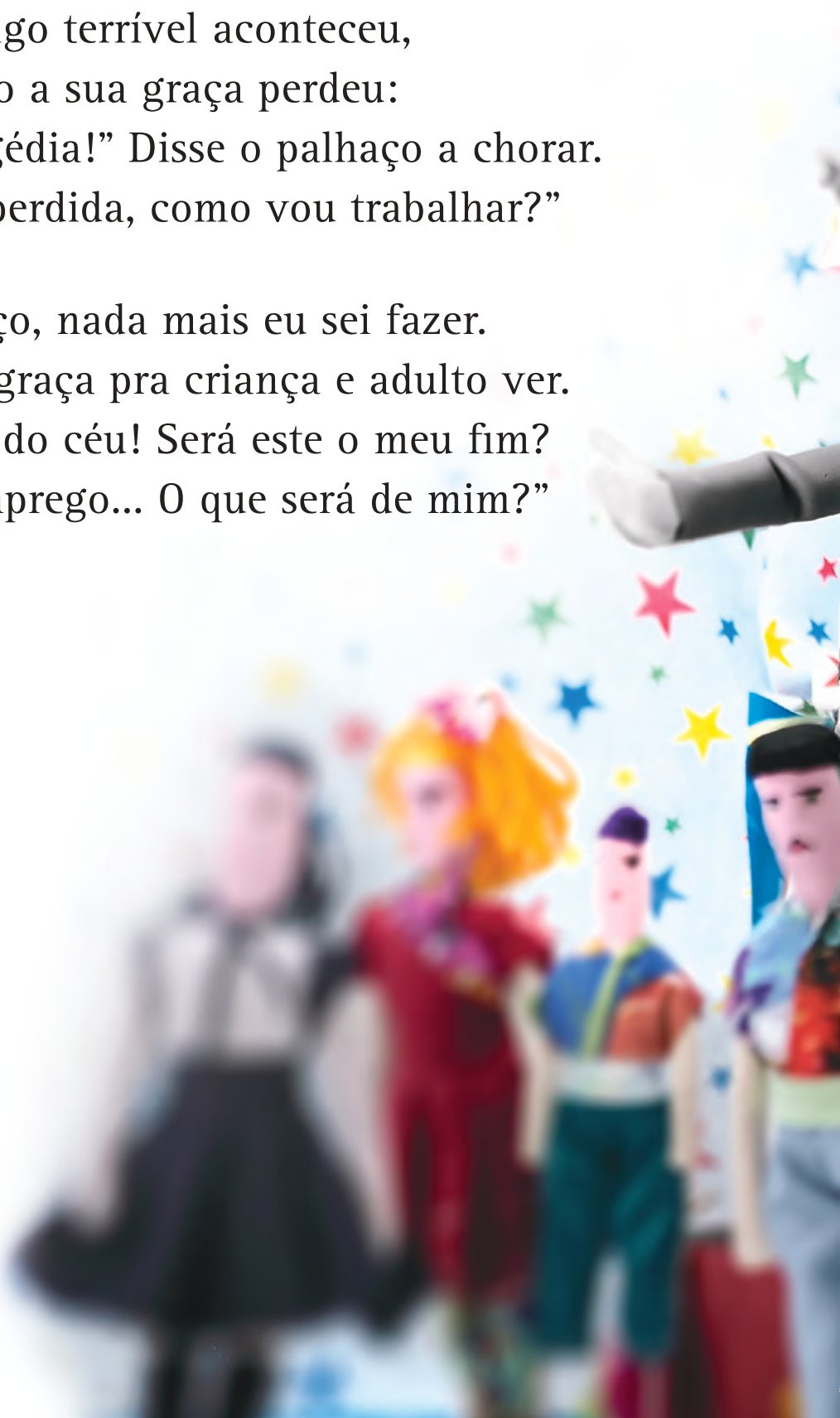


A cada gesto que fazia, todos começavam a rir.  
Era pirueta, cambalhota, subir na corda pra depois cair.  
Corria de um lado para o outro e todo mundo a gargalhar.  
Dirigia até um fusca que não parava de buzinar.



Mas, um belo dia, algo terrível aconteceu,  
O palhaço engraçado a sua graça perdeu:  
“Meu Deus, que tragédia!” Disse o palhaço a chorar.  
“Com minha graça perdida, como vou trabalhar?”

“Eu só sei ser palhaço, nada mais eu sei fazer.  
Tudo que eu faço é graça pra criança e adulto ver.  
Ai, ai, ai, meu Deus do céu! Será este o meu fim?  
Sem graça e sem emprego... O que será de mim?”









Foi, então, que sua graça o palhaço resolveu procurar.  
Em cada cantinho do mundo, ele iria bisbilhotar:  
“Vou achar a minha graça, nem que demore cem anos...”  
Ser um palhaço “desengraçado” não estava em seus planos.












Saiu de malas prontas neste mundão de meu Deus.  
Viajou de fusquinha e levou os troços seus.  
Dirigiu estrada afora decidido a encontrar  
Aquela graça perdida e fugida em algum lugar.

Com grande determinação começou a sua caçada.  
Era um palhaço de coragem, o Palhaço Barruada.  
Procura, bom palhaço, não há tempo a desperdiçar.  
Procurou então no rio... Procurou então no mar...

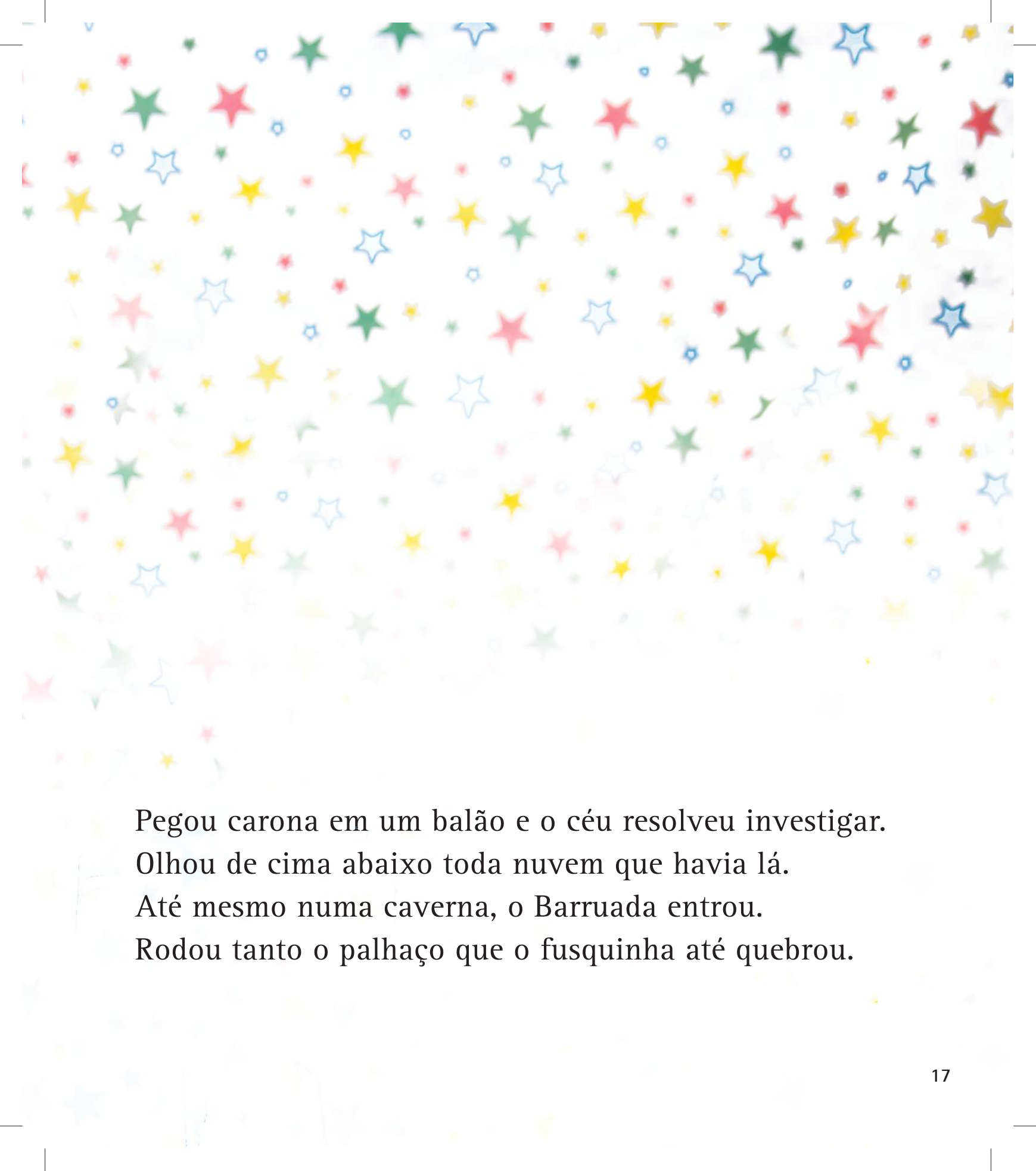






Subiu até a montanha, de onde quase caiu,  
Mas como estava sem a graça, ninguém viu, ninguém riu.  
Procurou no mato, campo e cidade.  
Atravessou estrada e ponte com bastante habilidade.





Pegou carona em um balão e o céu resolveu investigar.  
Olhou de cima abaixo toda nuvem que havia lá.  
Até mesmo numa caverna, o Barruada entrou.  
Rodou tanto o palhaço que o fusquinha até quebrou.



Viu bicho, planta e gente que nem pôde contar,  
Mas a bendita da graça... nada de encontrar.  
Foi quando ele parou e prestou atenção:  
“A graça não vem de fora, ela vem do coração!”





E, então, como a sua graça ele ia recuperar?  
Se ele virasse do avesso bem feio ia ficar.  
Barruada logo ficou naquela indecisão...  
Sabia onde estava a graça..., mas como pegá-la, sabia não!





Foi quando Barruada chegou a uma conclusão:  
“Se a graça está no riso e não na situação,  
Eu procurei foi de besta!” Disse o palhaço danado.  
“Esse tempo todinho, a graça estava do meu lado.”





Soltou um belo riso e palhaçadas voltou a fazer.  
No sorriso das crianças, sua graça pôde ver.  
Maior e bem mais forte sua graça é agora.  
Quando ele entra no picadeiro, ela aparece na hora!











O palhaço que perdeu a graça,  
na verdade, nada tinha perdido.  
Onde realmente a graça estava, ele só tinha esquecido.  
E se alguém lhe perguntar como ser engraçado,  
O palhaço responde de prontidão e afiado:

“É só deixar o sorriso sair do coração...  
E umas piadinhas engraçadas, só pra dar um empurrão.  
Mas, nunca se esqueça onde deve procurar,  
É no sorriso da criança que a graça está.”



Daquele dia em diante, Barruada aprendeu a lição:  
Não adianta procurar no mundo o que está no coração.  
E nunca mais ele perdeu nem a graça nem a calma.  
E quem aí achou alguma, não se avexe e bata palma!







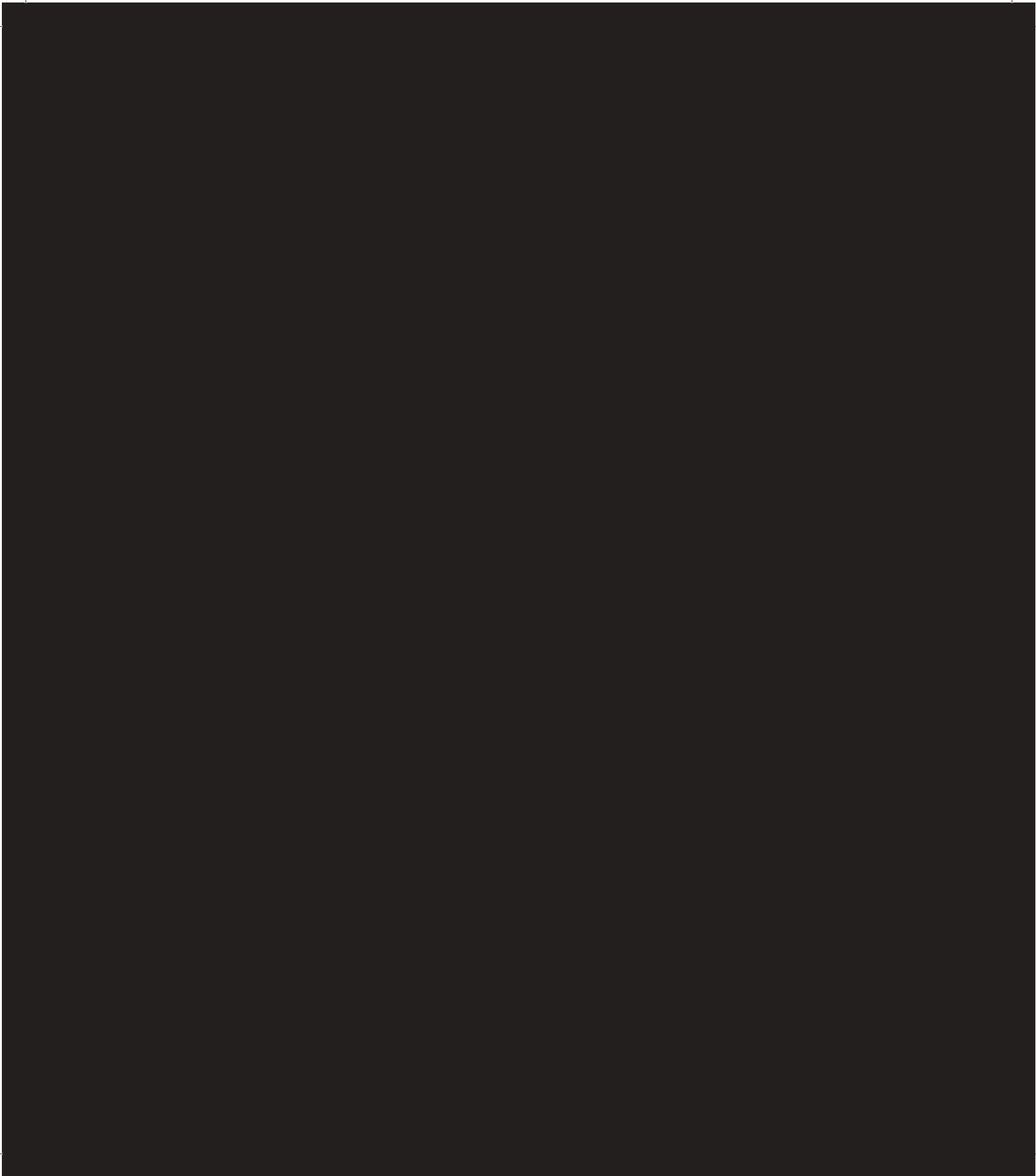
### Laiza Milena

Laiza Milena nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1987. É contadora de histórias, atriz, palhaça, estudante do Curso de Letras na Universidade Federal do Ceará e apaixonada por tudo o que faz. Entusiasta do gosto pela leitura e fazer lúdico, trabalha na Brinquedoteca Municipal de Pacatuba desde 2013, contando histórias e resgatando brincadeiras, contos e cantigas populares. Também atua na mediação de leitura, contação de histórias e teatro infantil, juntamente com parceiros como o Grupo ZipZap de contação de histórias, o SESC em seus projetos literários e o Mundo da Jujuba no teatro infantil, contação de histórias e palhaçaria.



### Beto Skeff

Quando vi o mundo, pela primeira vez, era Sertão. Um lugar tão bonito e tão imenso, bem no meio do Ceará. Uma vida que mudava de cor: alaranjava, enverdecia e me ensinava sobre o tempo. Queria contar do que via, mas nunca me senti tão à vontade entre as palavras, comecei a fotografar. Estudei Design na faculdade, me especializei em Marketing, com o desejo de aliar esses conhecimentos aos do campo da imagem. Cada dia, reaprendo o prazer de contar histórias, de falar da vida em imagens, uma conversa em camadas, das superficialidades às intimidades do mundo.



## Apoio



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Cultura*

## Realização



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a **Coleção Paic, Prosa e Poesia**, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-180-5



9 788581 711805